



PESQUISA OS MÉDICOS BRASILEIROS E OS PLANOS DE SAÚDE





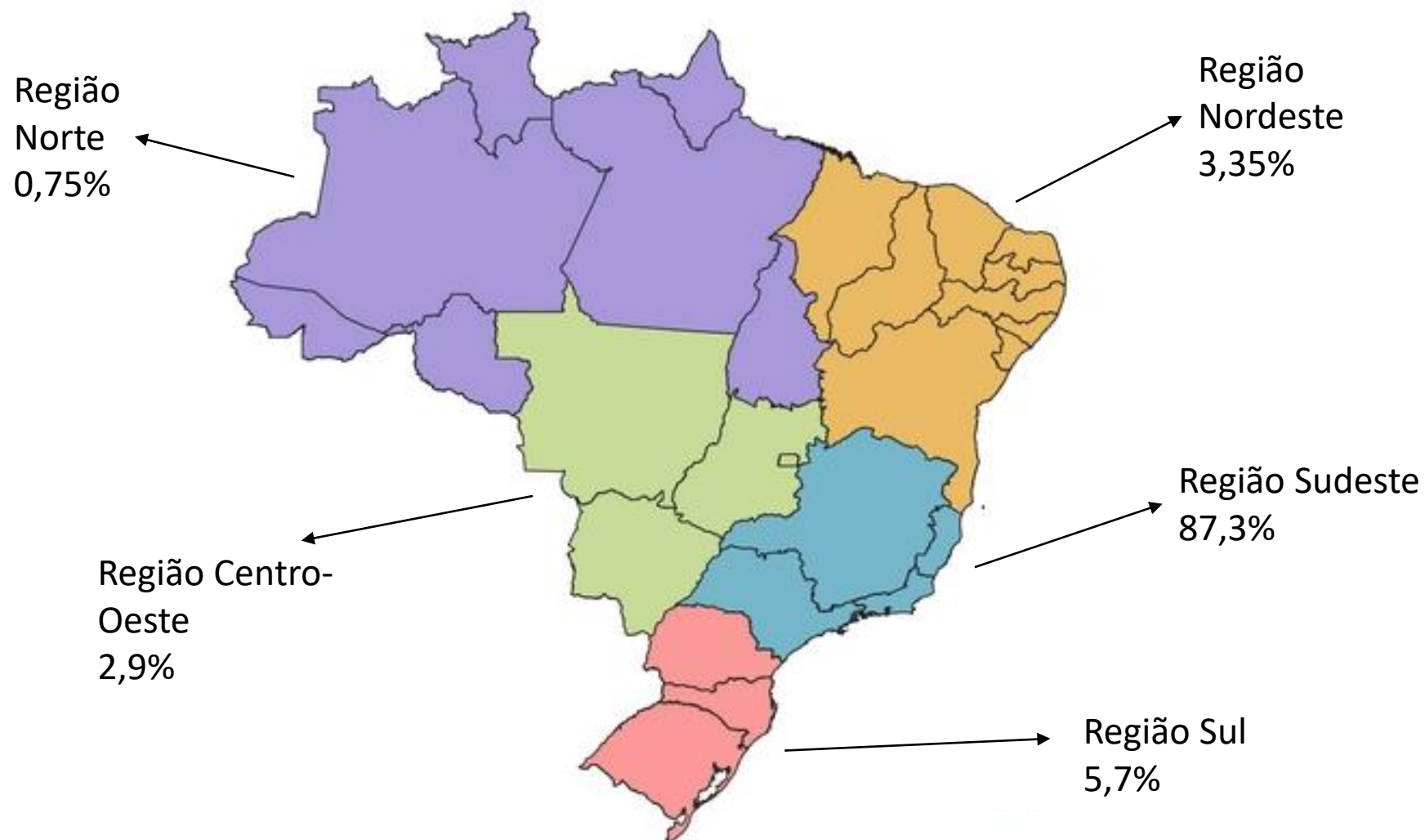
Sobre o levantamento



- Realizado com **3.043 profissionais**, pela ferramenta Survey Monkey
- Entre os dias 25/02 e 09/03/22
- Dados gerais dos pesquisados:
 - ✓ 59,2% homens
 - ✓ 40,8% mulheres
- Margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos

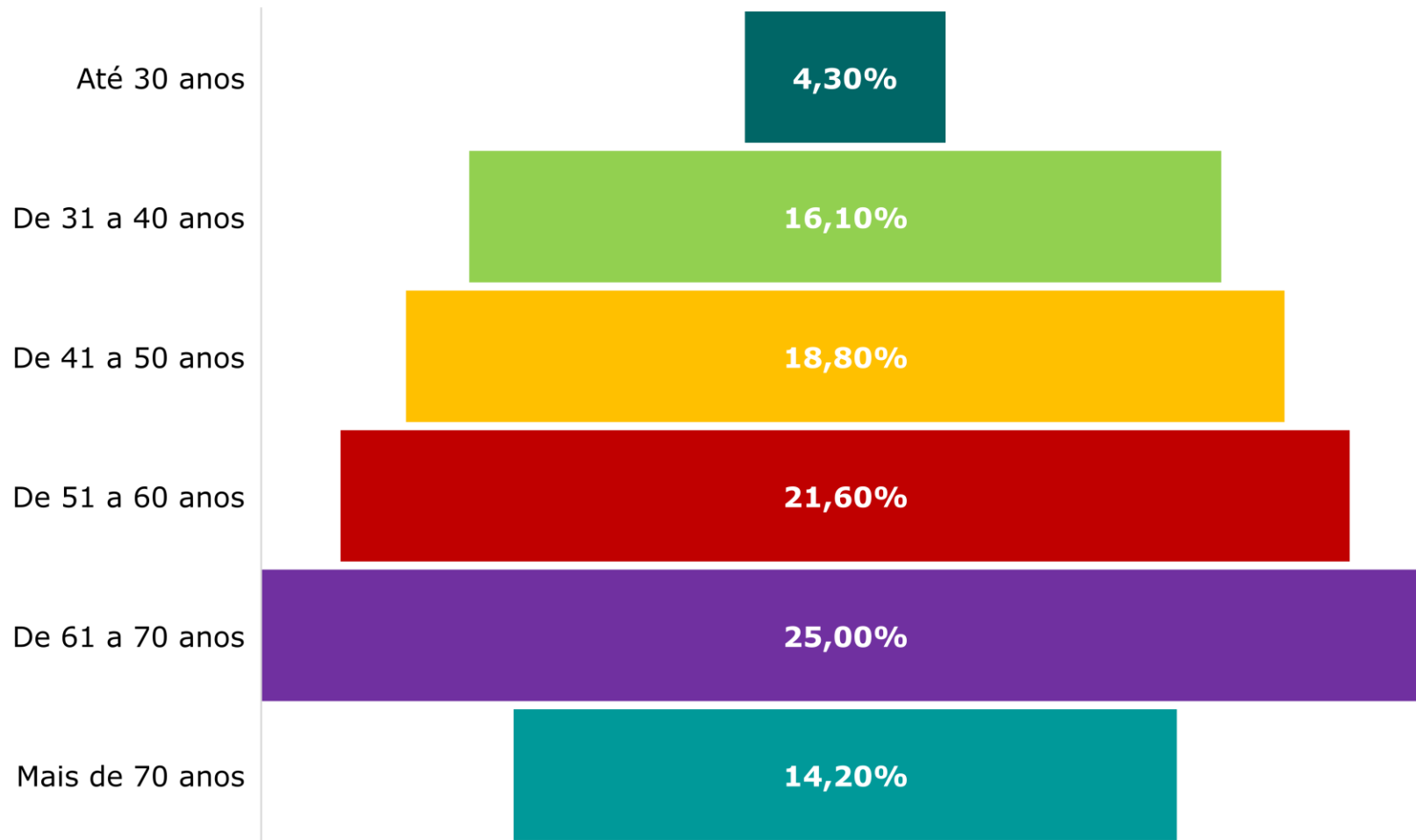


Dados gerais dos pesquisados



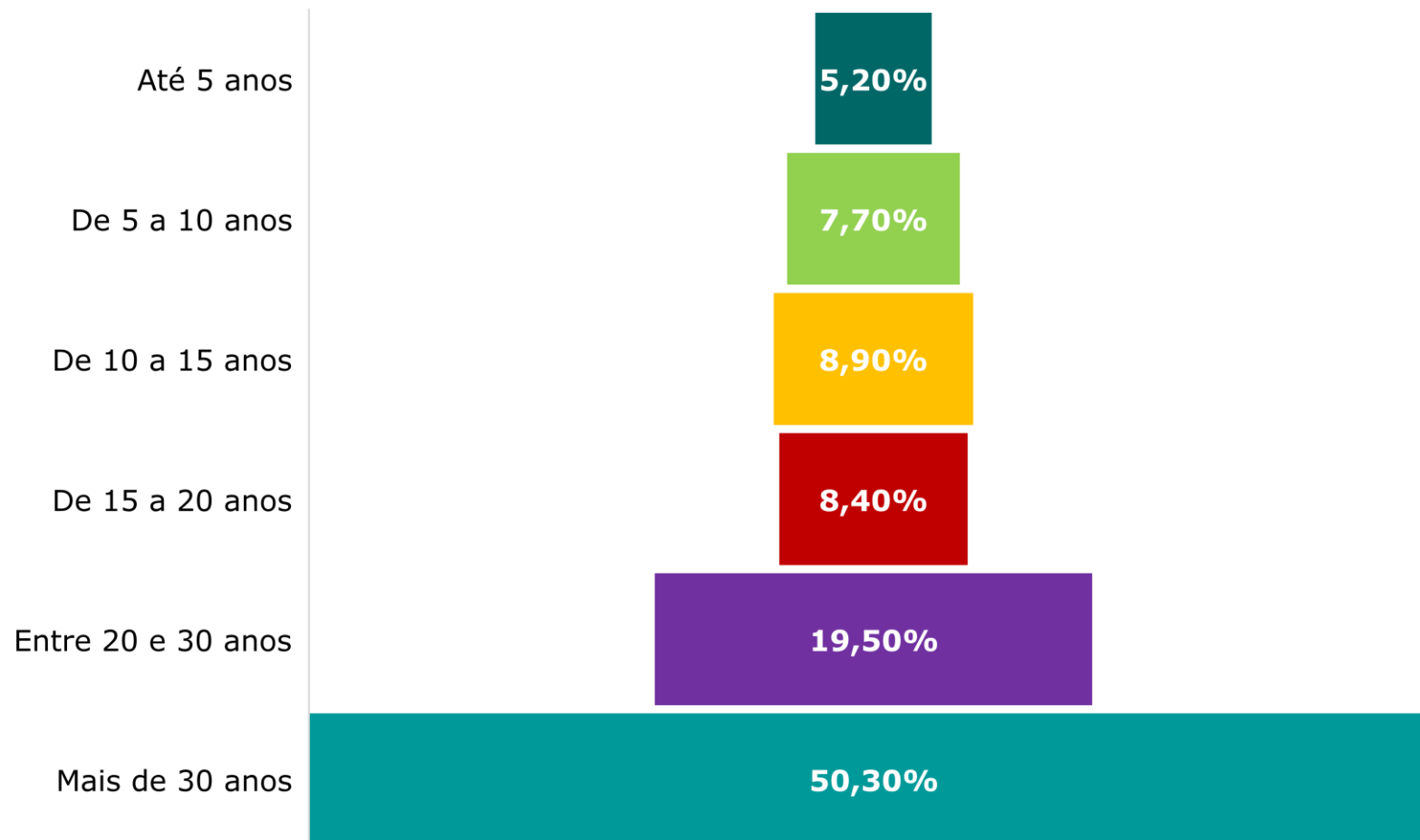


Faixa etária





Tempo de formação

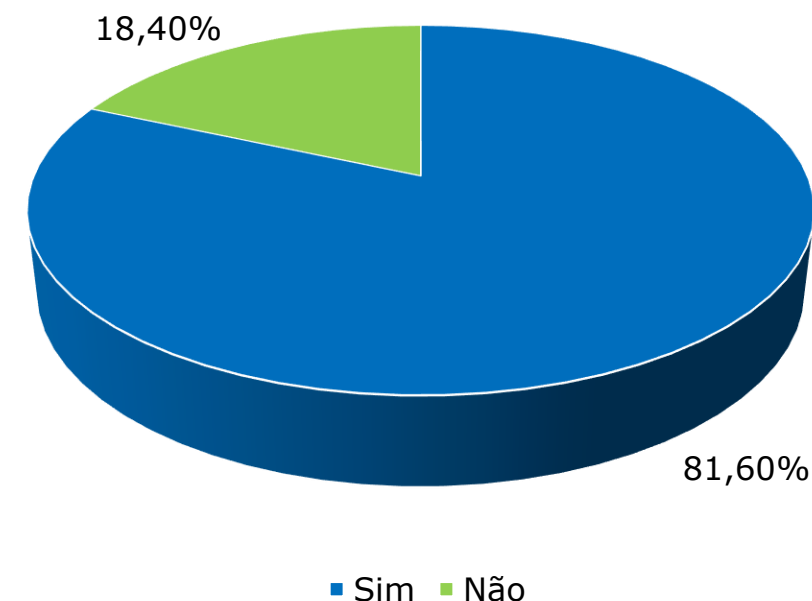




Principal especialidade

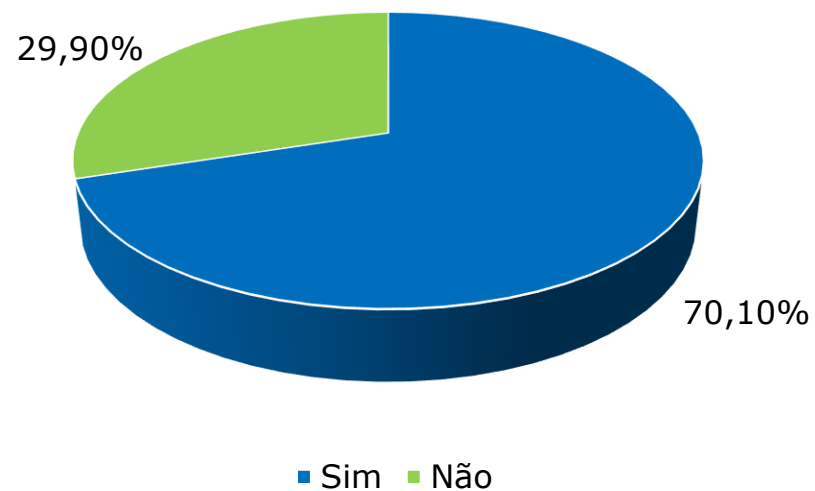
- Ginecologia e obstetrícia – 8,7%
- Clínica médica – 7,5%
- Cardiologia – 4,5%
- Psiquiatria – 4%
- Ortopedia e traumatologia – 3,8%
- Dermatologia – 3,6%
- Anestesiologia – 3,5%
- Medicina de família e comunidade – 3%

Possui título de especialista?





Atende planos de saúde?



Há menos de 5 anos

12,70%

Entre 5 e 10 anos

10,20%

Entre 10 e 15 anos

10,20%

Entre 15 e 20 anos

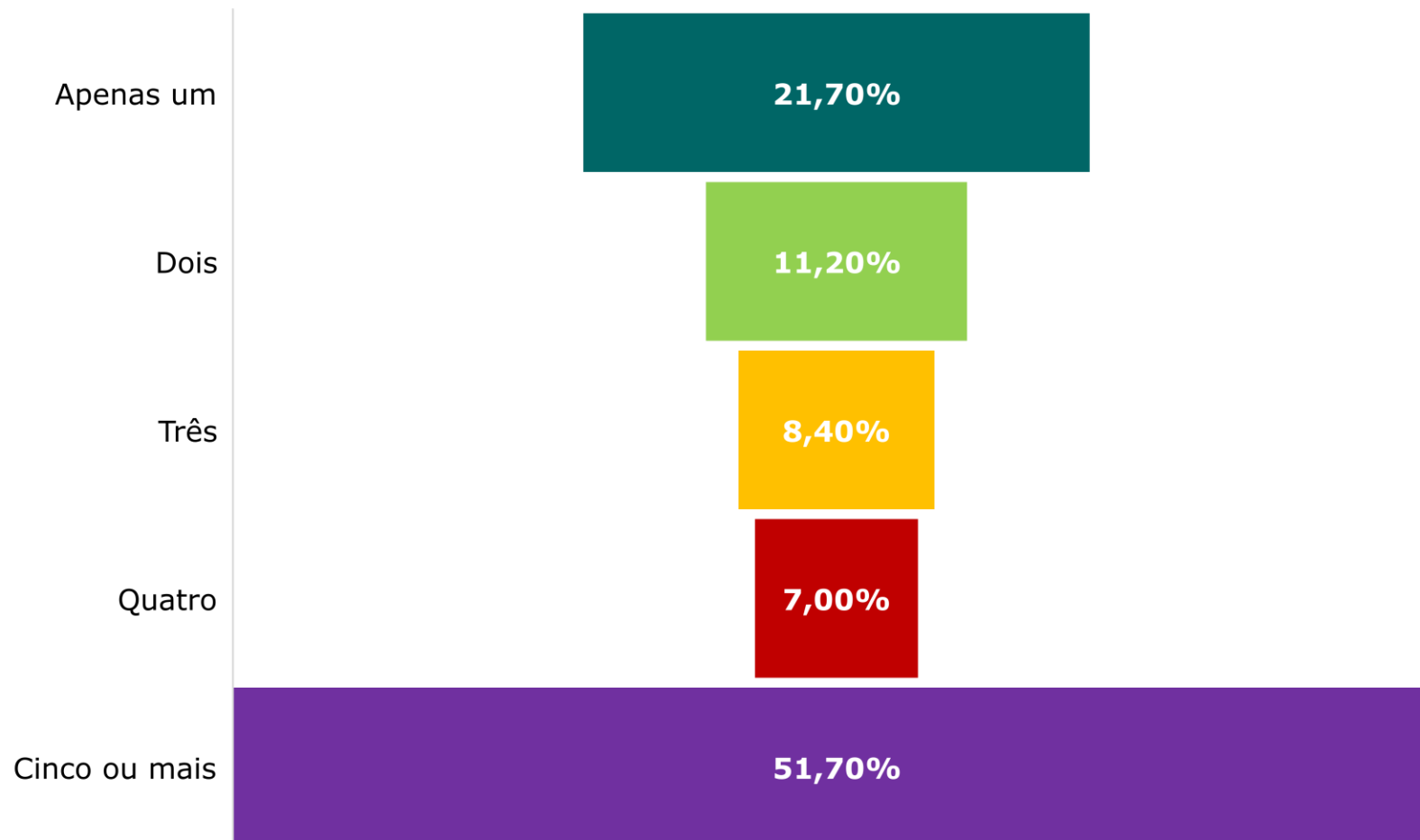
11,60%

Há mais de 20 anos

55,30%



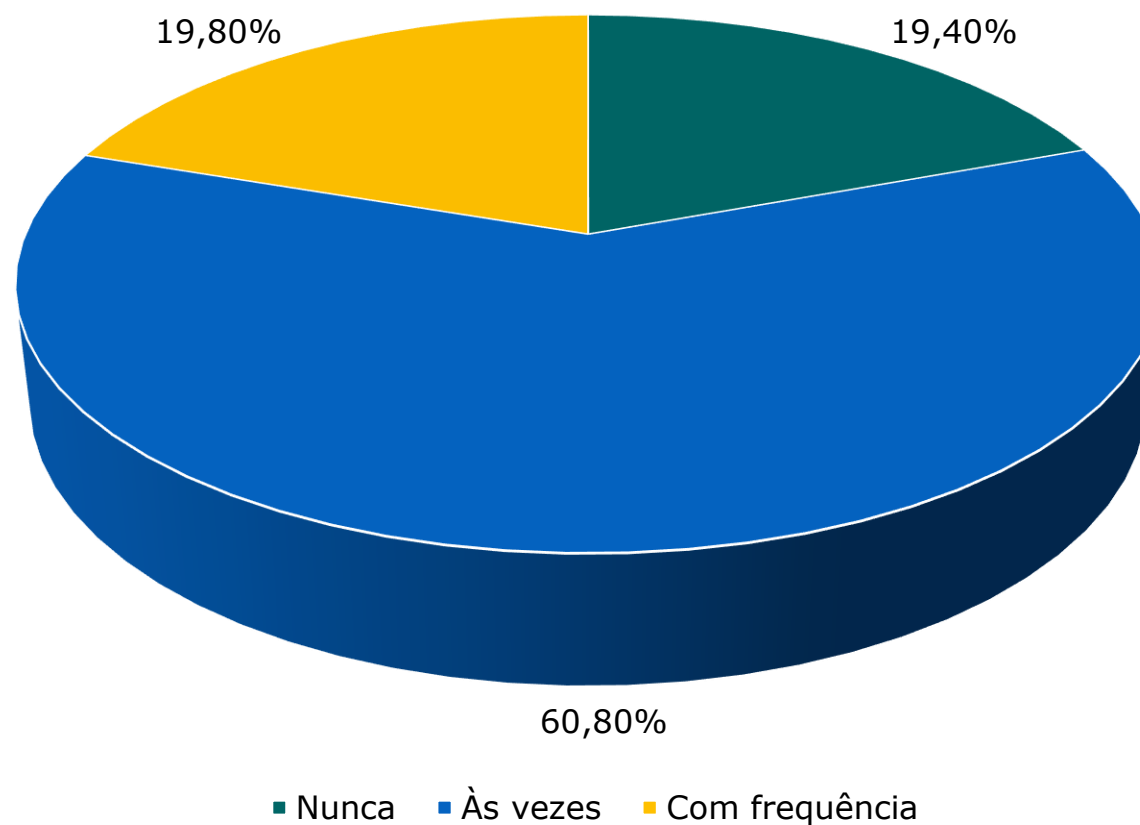
1. Com quantos planos de saúde trabalha?





2. Já sofreu ou sofre restrição do plano de saúde a solicitação e autorização de exames?

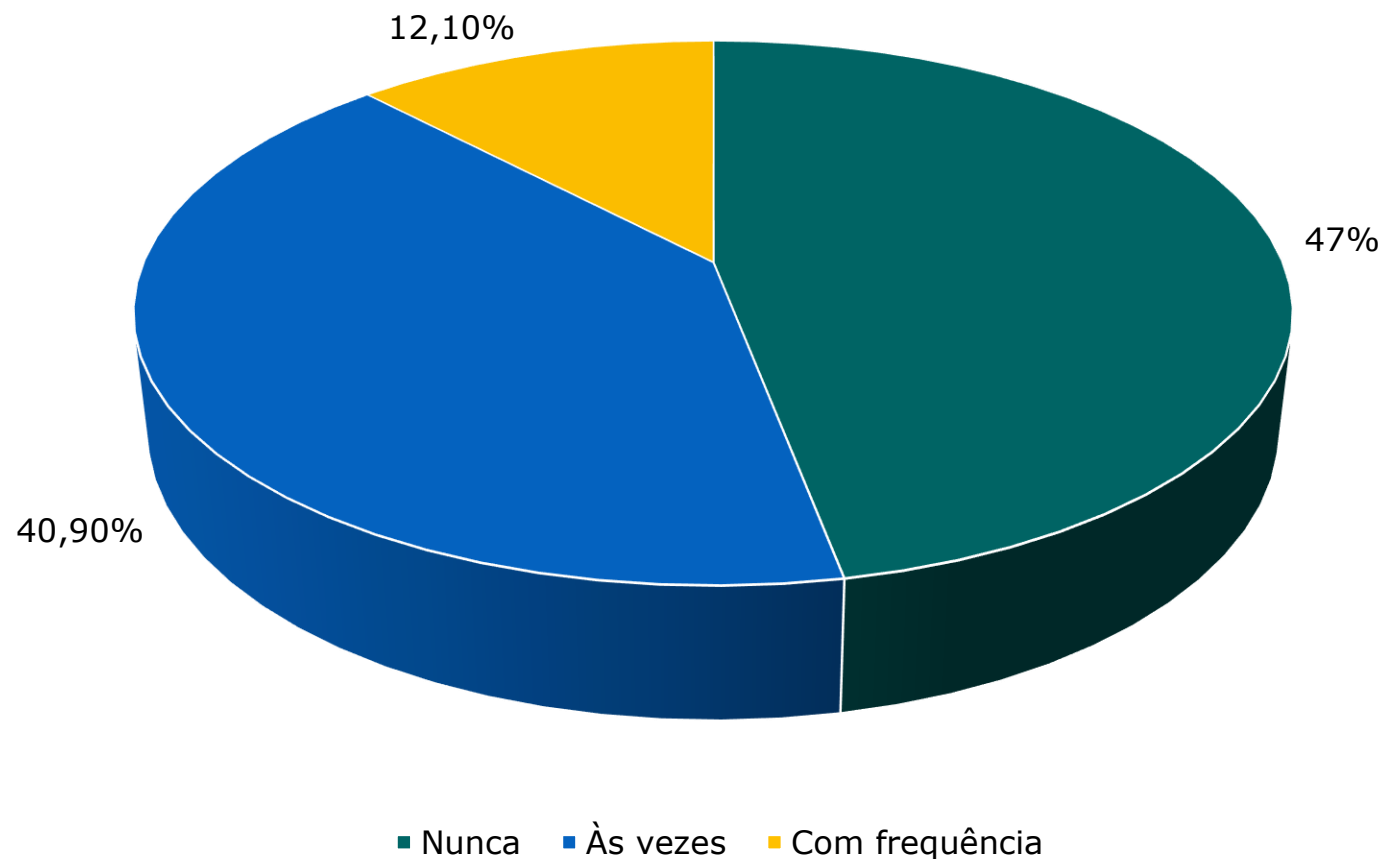
80,6% sofrem restrições a exames às vezes ou com frequência





3. Já houve tentativa ou interferência em tratamentos propostos?

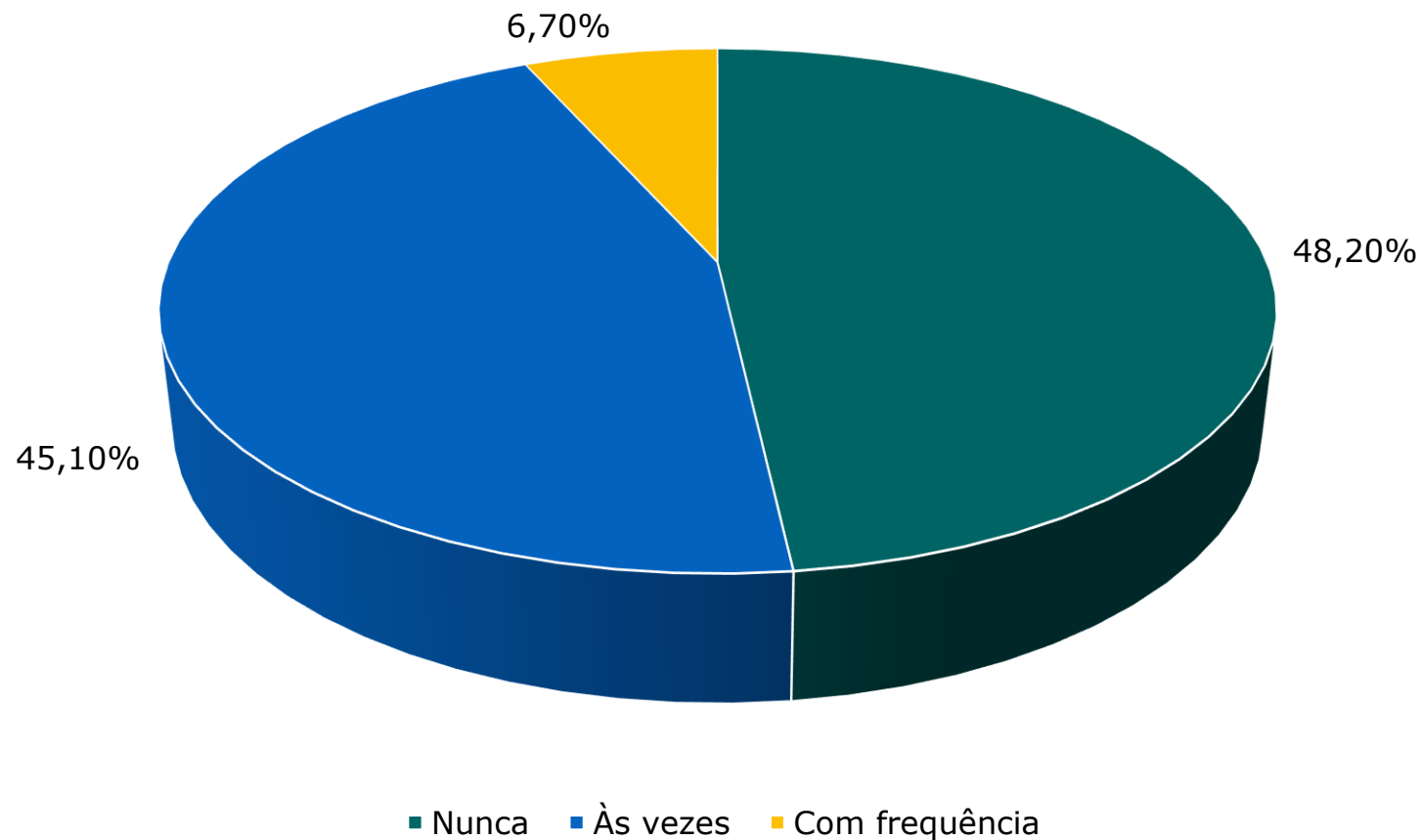
53% relatam tentativas ou interferências nos tratamentos às vezes ou com frequência





4. Teve ou tem dificuldades para internar pacientes?

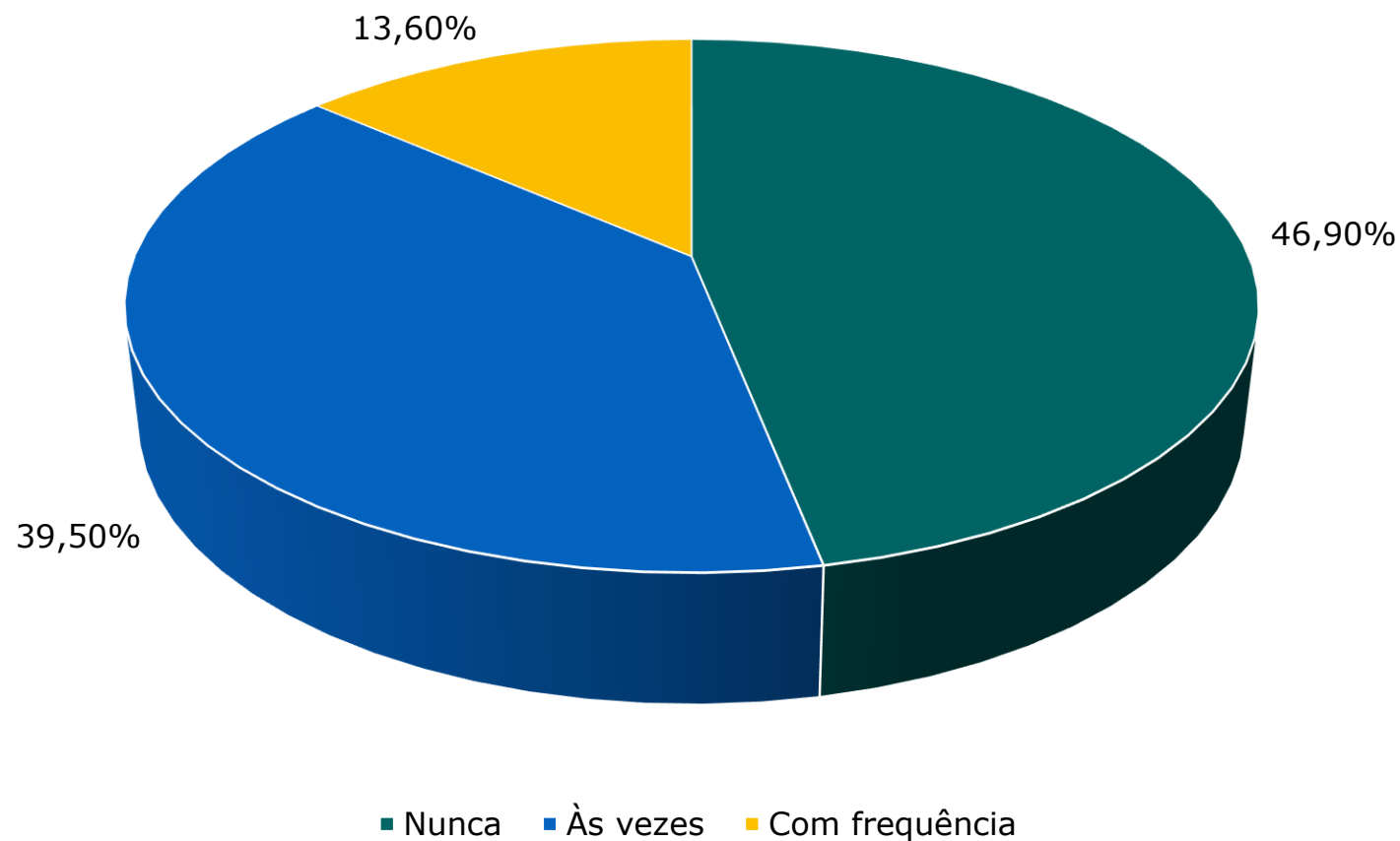
51,8% relatam dificuldades para internar pacientes às vezes ou com frequência





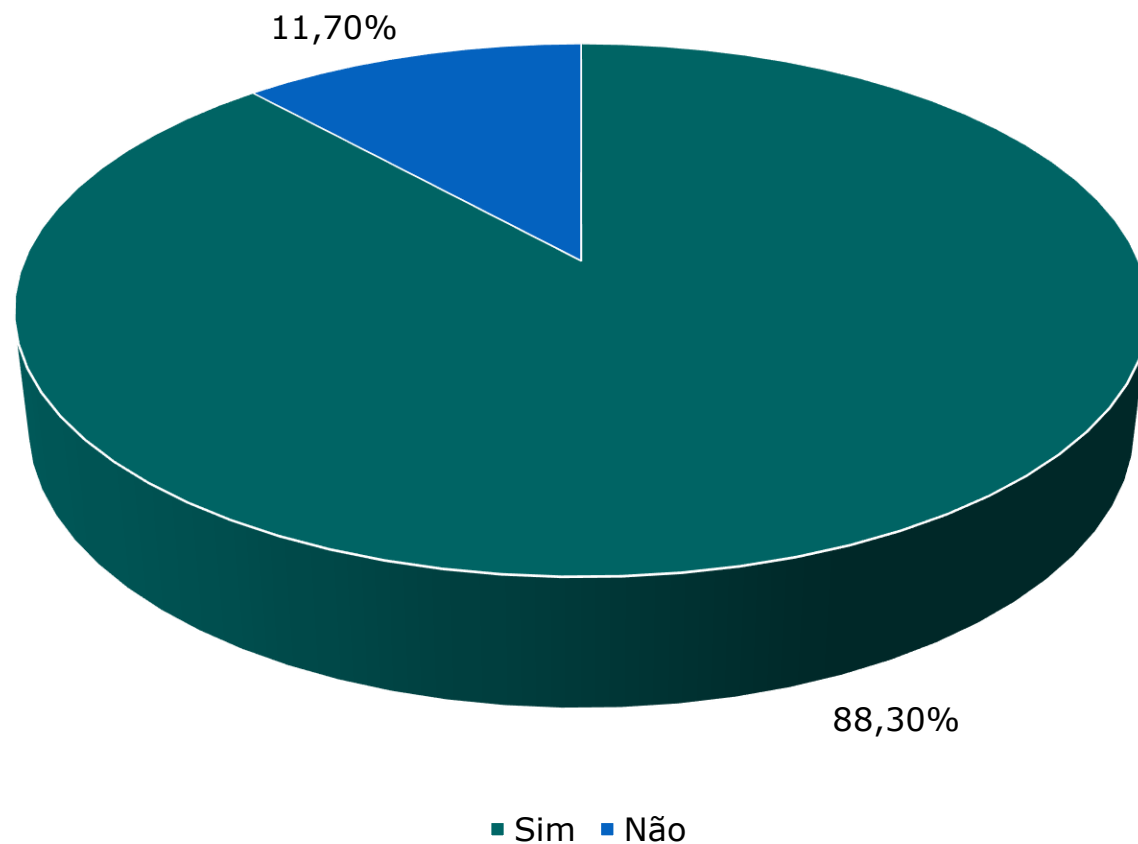
5. Foi pressionado ou soube de colegas que foram pressionados a antecipar altas?

53,1% relatam pressão para antecipar altas às vezes ou com frequência





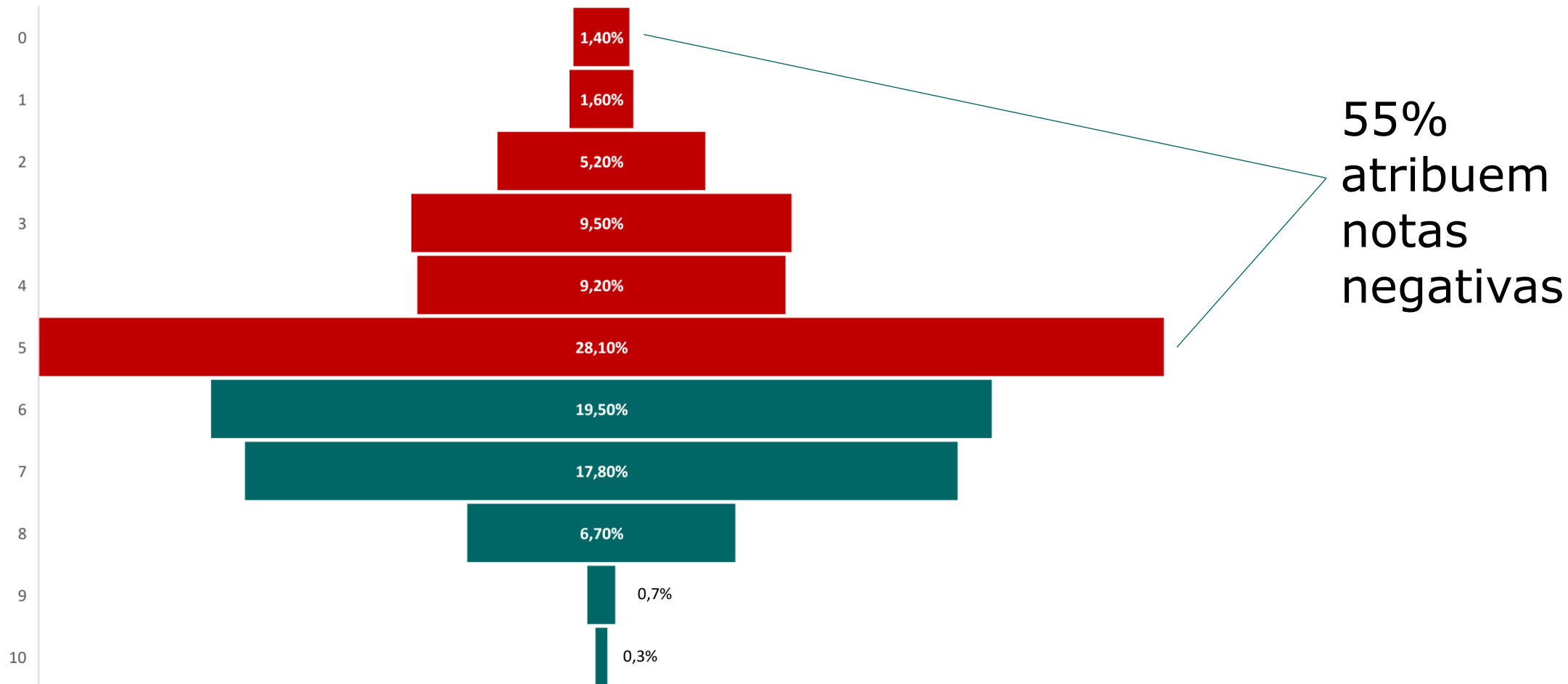
6. Pacientes seus, de planos de saúde, já largaram tratamentos em consequência de reajustes das mensalidades?



88,3% relatam que pacientes já largaram tratamentos por conta de reajustes dos planos



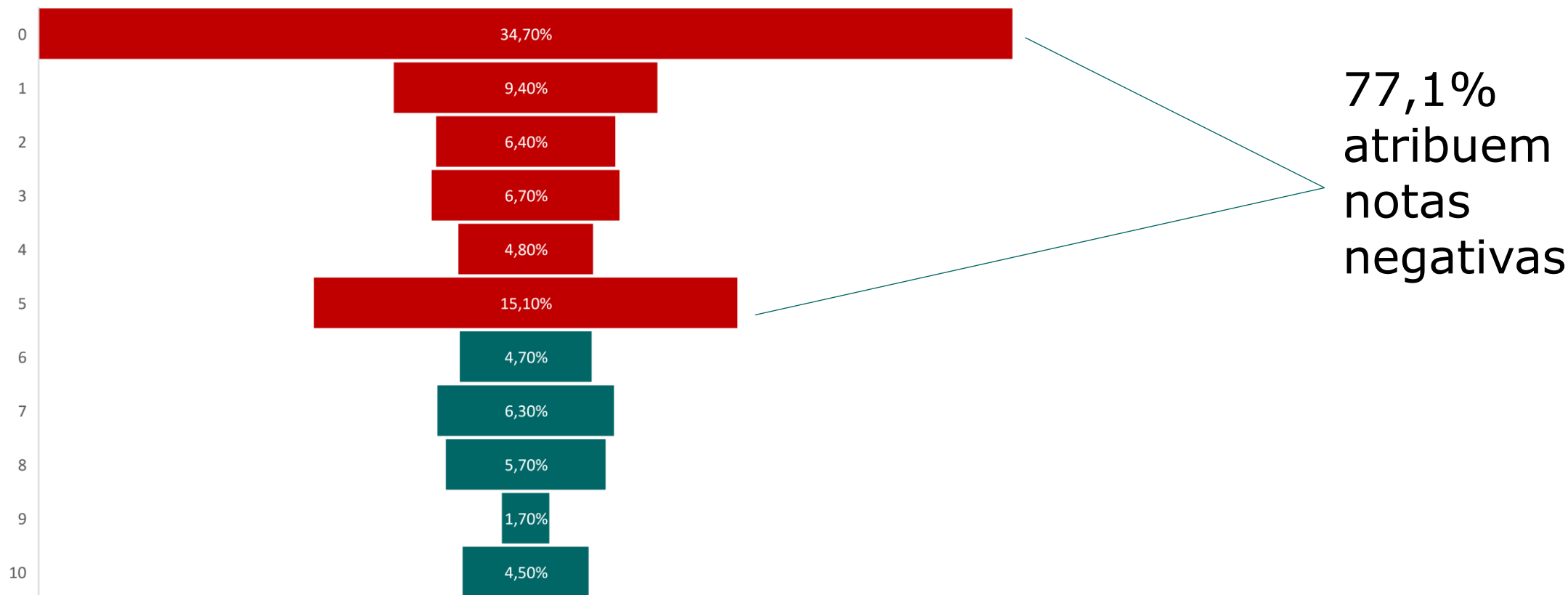
7. Em sua percepção, em uma escala de 0 a 10, qual é o grau de satisfação dos pacientes com os planos de saúde?





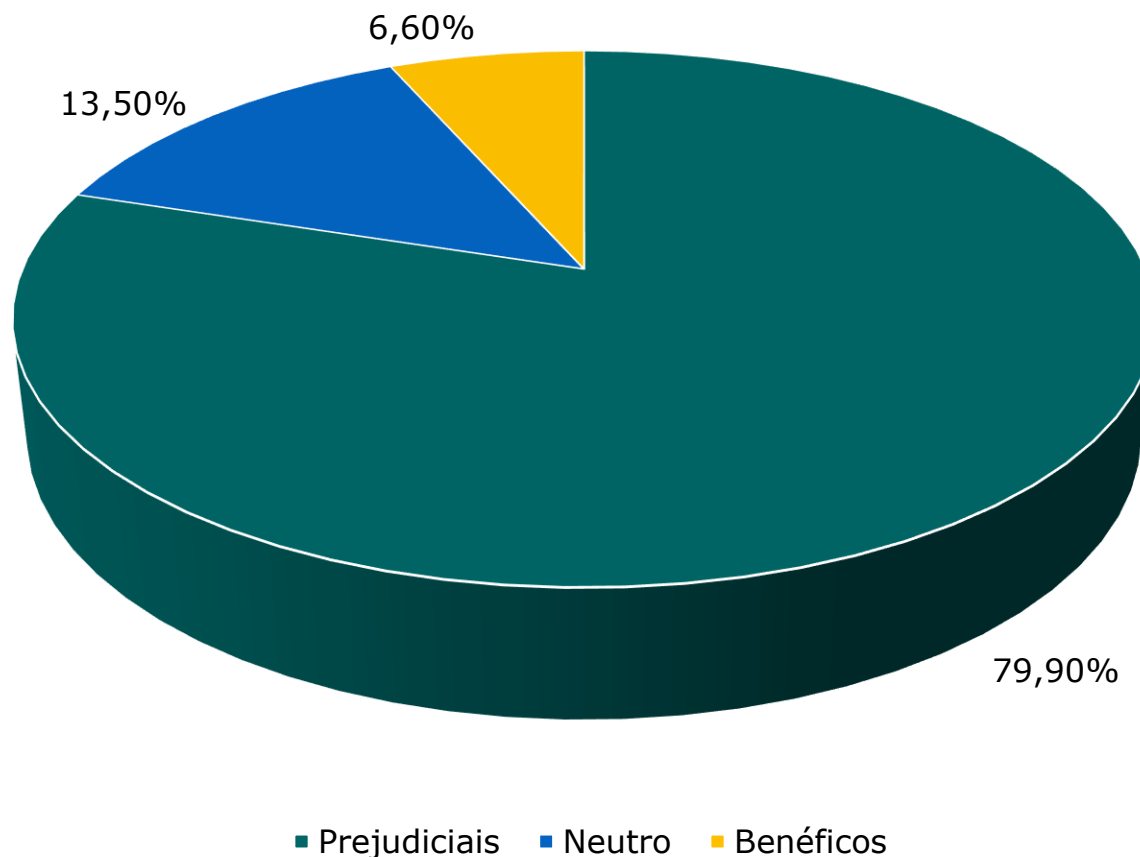
8. Há debates atualmente no Congresso Nacional de propostas para mudar a lei dos planos de saúde (9.656/98).

Há projetos que apontam para atendimentos segmentados, com coberturas de alguns tratamentos e de outros não. Em uma escala de 0 a 10, o que acha da ideia?





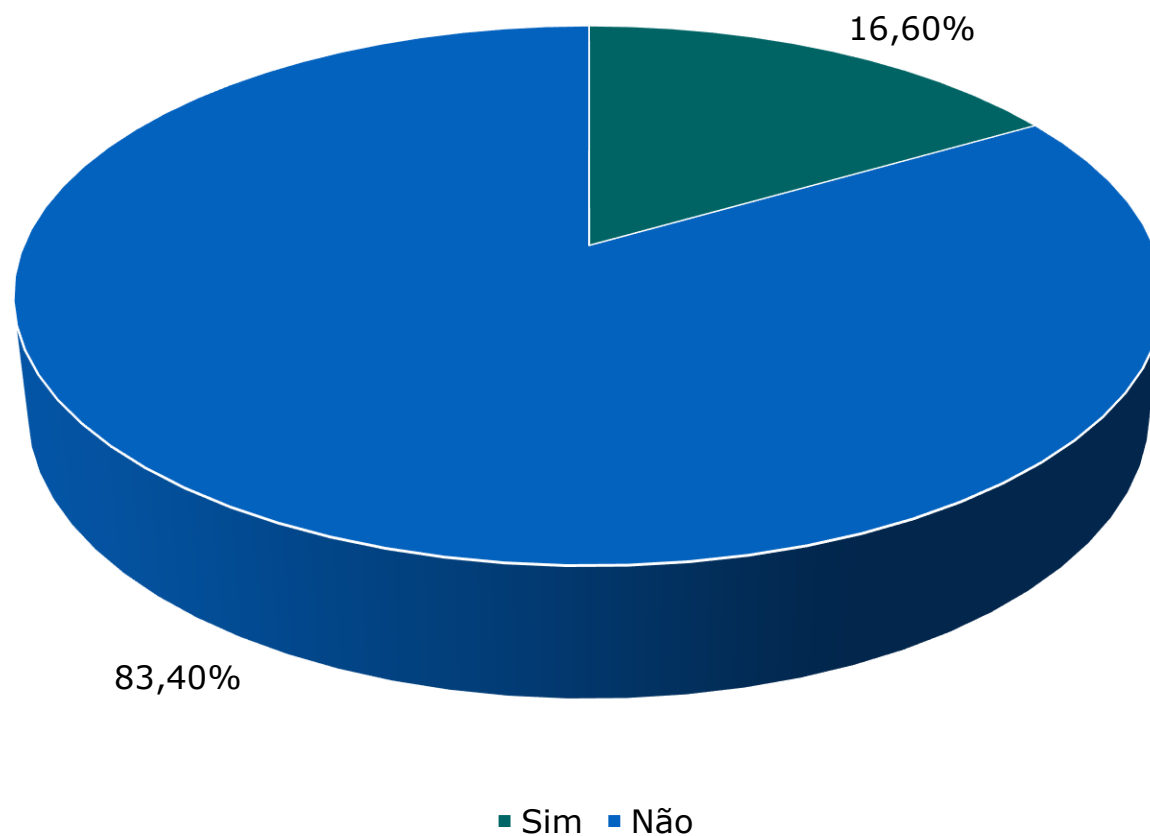
9. Considera que essas propostas de segmentar planos por tipos de procedimentos e outras diferenciações terão que reflexos para a saúde dos pacientes?



79,9%
preveem
reflexos
negativos



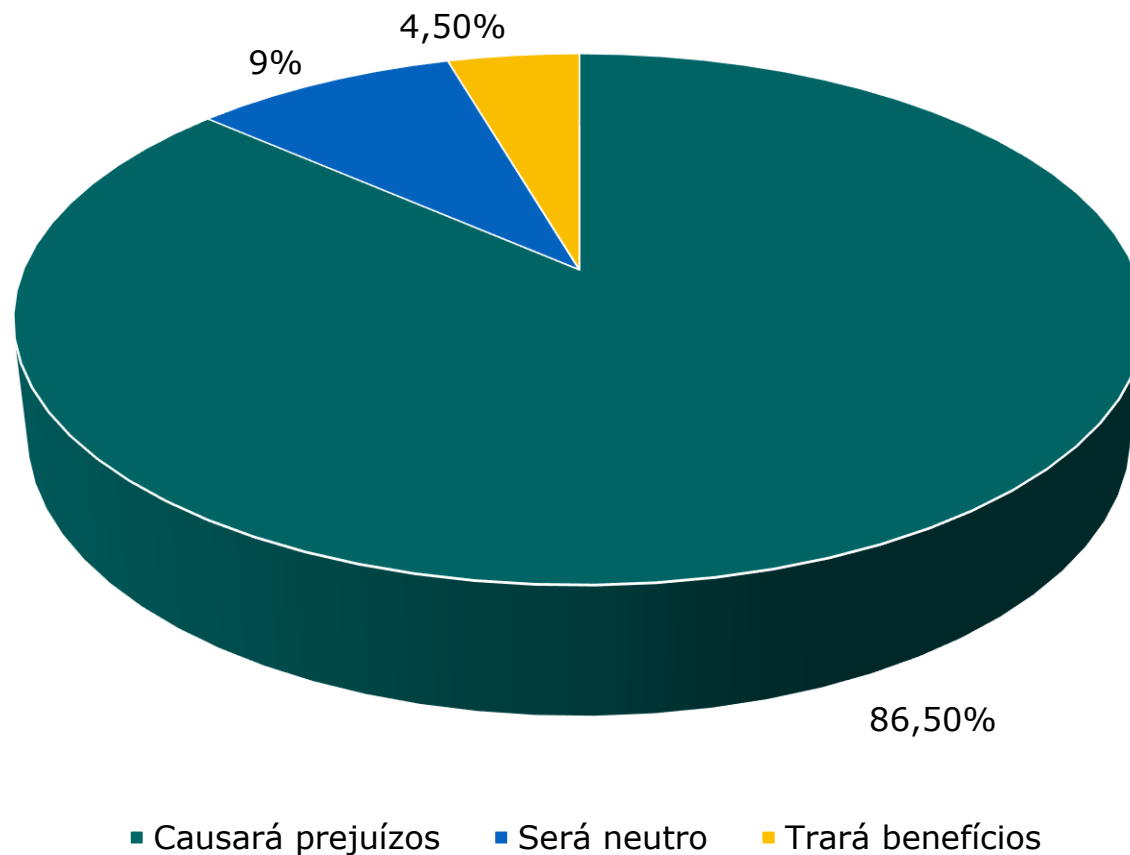
10. É favorável a mudanças que venham a restringir a lista de procedimentos de cobertura obrigatória, editada pela ANS?



83,4% são contrários



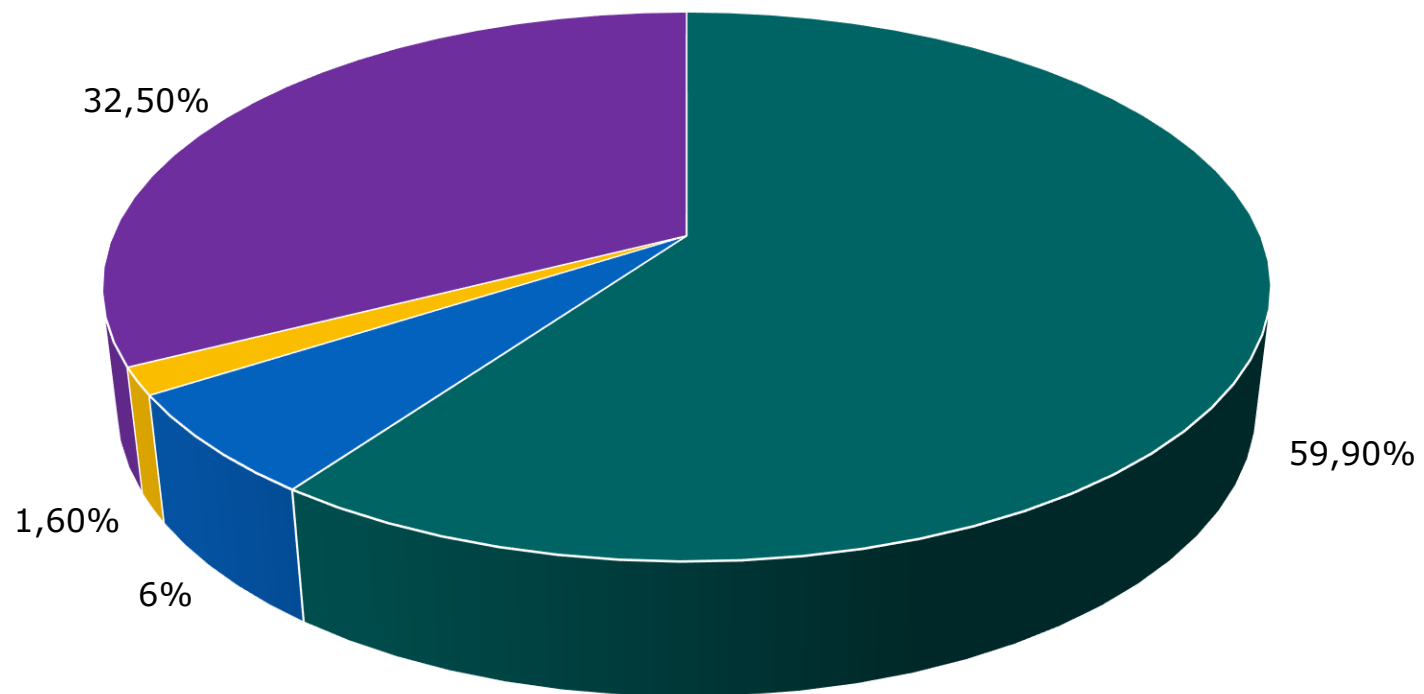
11. Qual sua avaliação de propostas que criam referência máxima de cobertura, o que possibilitaria a negativa de procedimentos prescritos fora dessa lista-base, mesmo que respaldados em evidência científica?



86,5%
preveem
prejuízos aos
pacientes



12. Considera que os planos de saúde investem em campanhas de prevenção/conscientização?



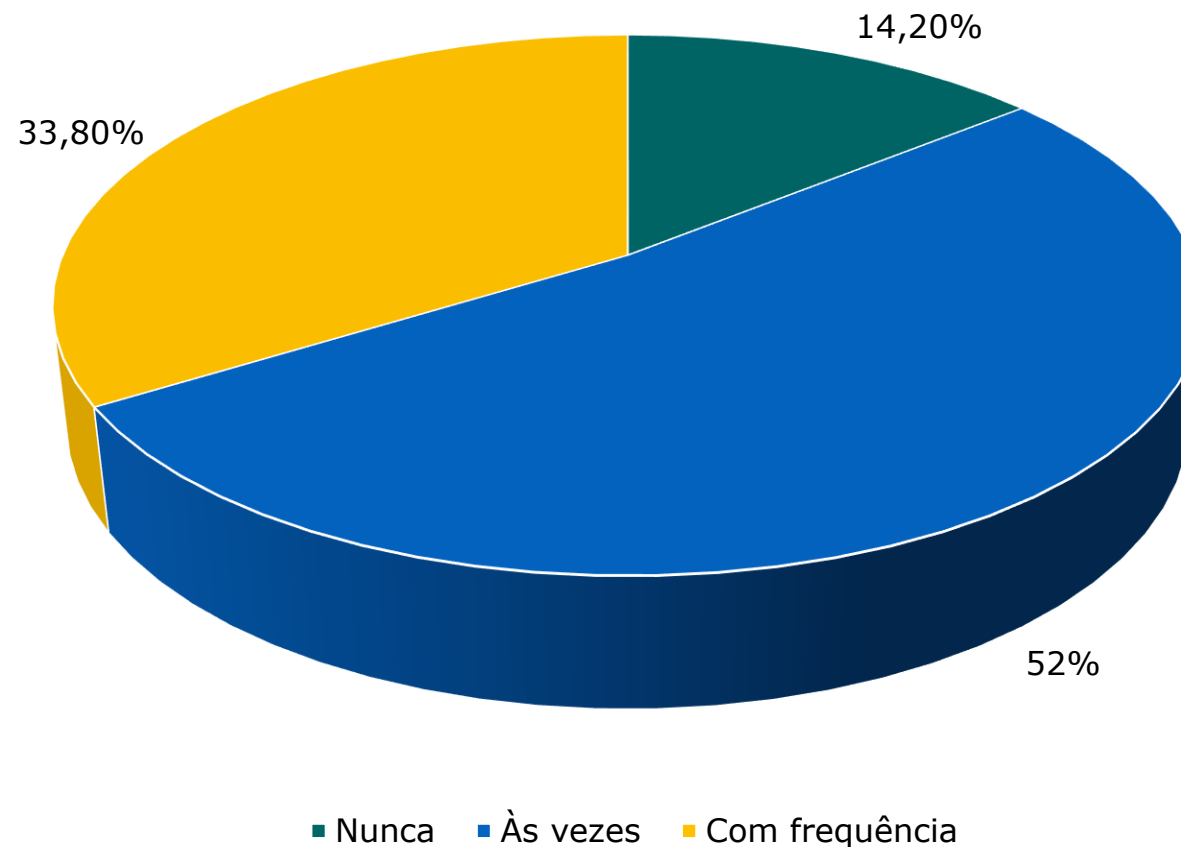
92,4% de avaliações negativas

- Sim, mas menos do que deveriam
- Sim, na medida certa
- Sim, até mais do que deveriam
- Não



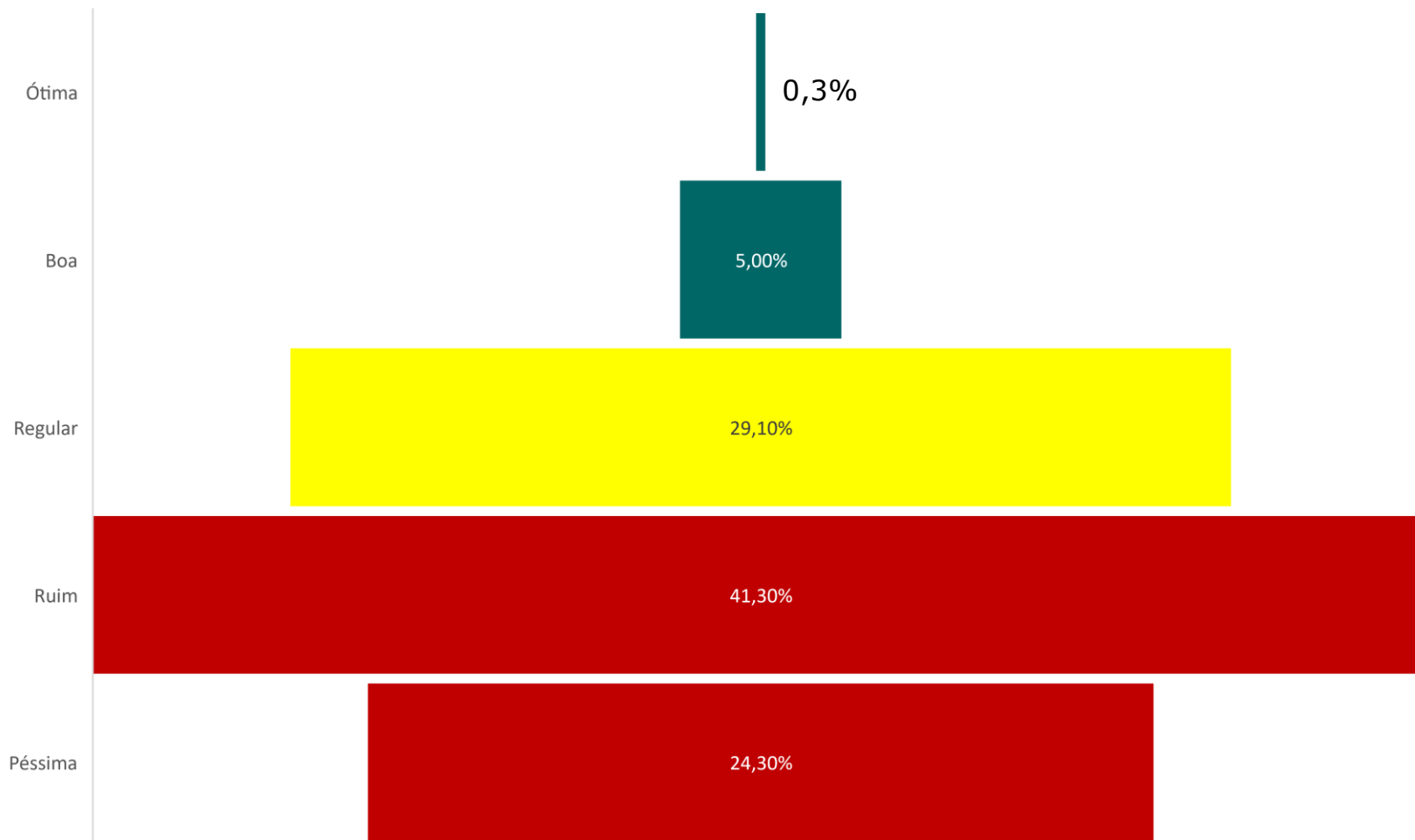
13. Já sofreu ou sofre glosas ou atraso nos pagamentos?

85,8% relatam glosas às vezes ou com frequência





14. Hoje, em termos gerais, como avalia sua remuneração por parte dos planos de saúde?



65,6% de avaliações negativas

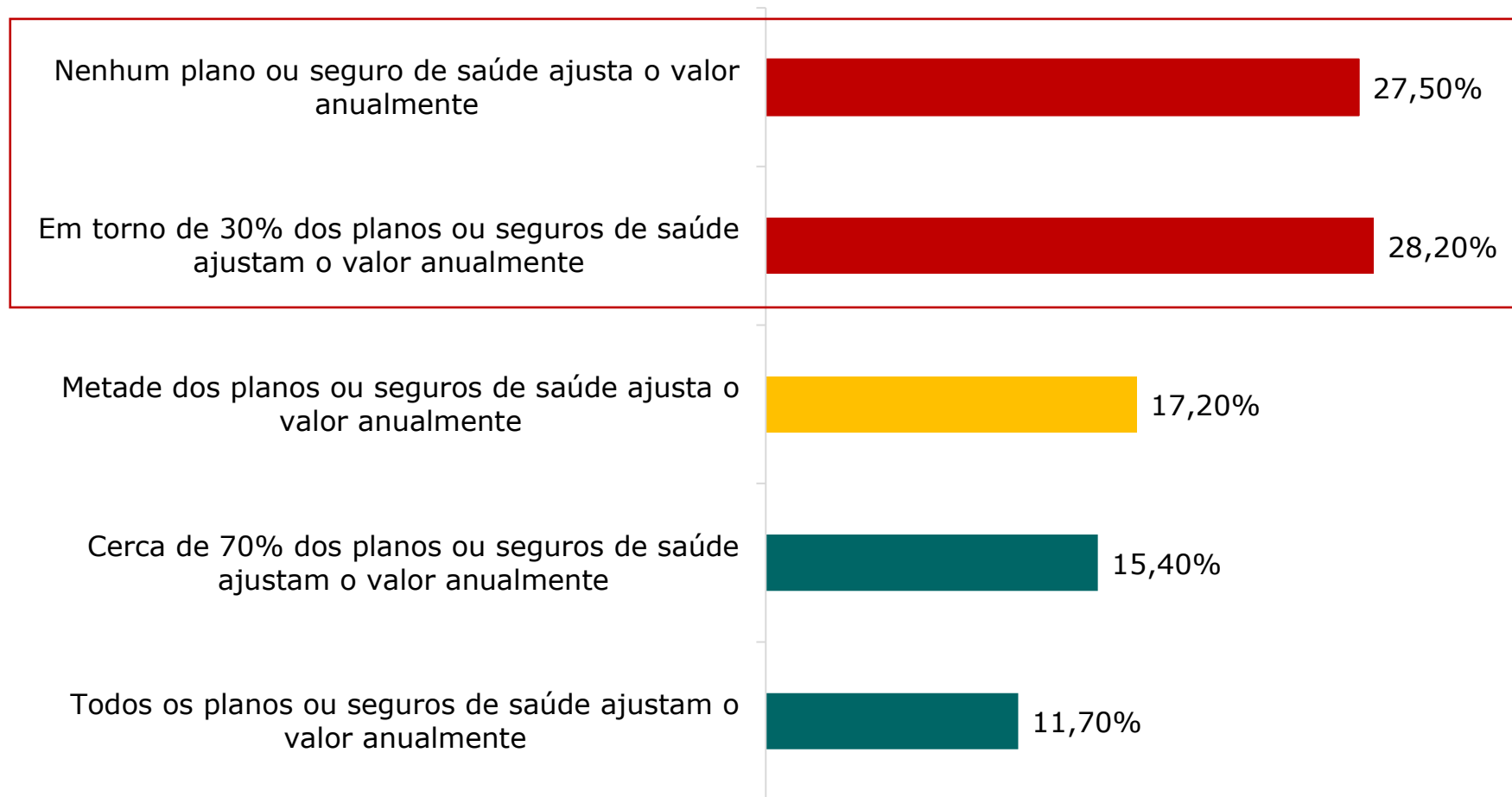


15. Qual seu grau de satisfação com o valor dos honorários pagos para:

	Muito satisfeito	Satisfeito	Mais ou menos satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito	
Consultas	0,4%	5,1%	23,8%	42,5%	28,2%	70,7%
Procedimentos e exames	1%	8,3%	27,7%	37,5%	25,5%	63%
Cirurgias	1%	6,9%	26,8%	32,8%	32,5%	65,3%



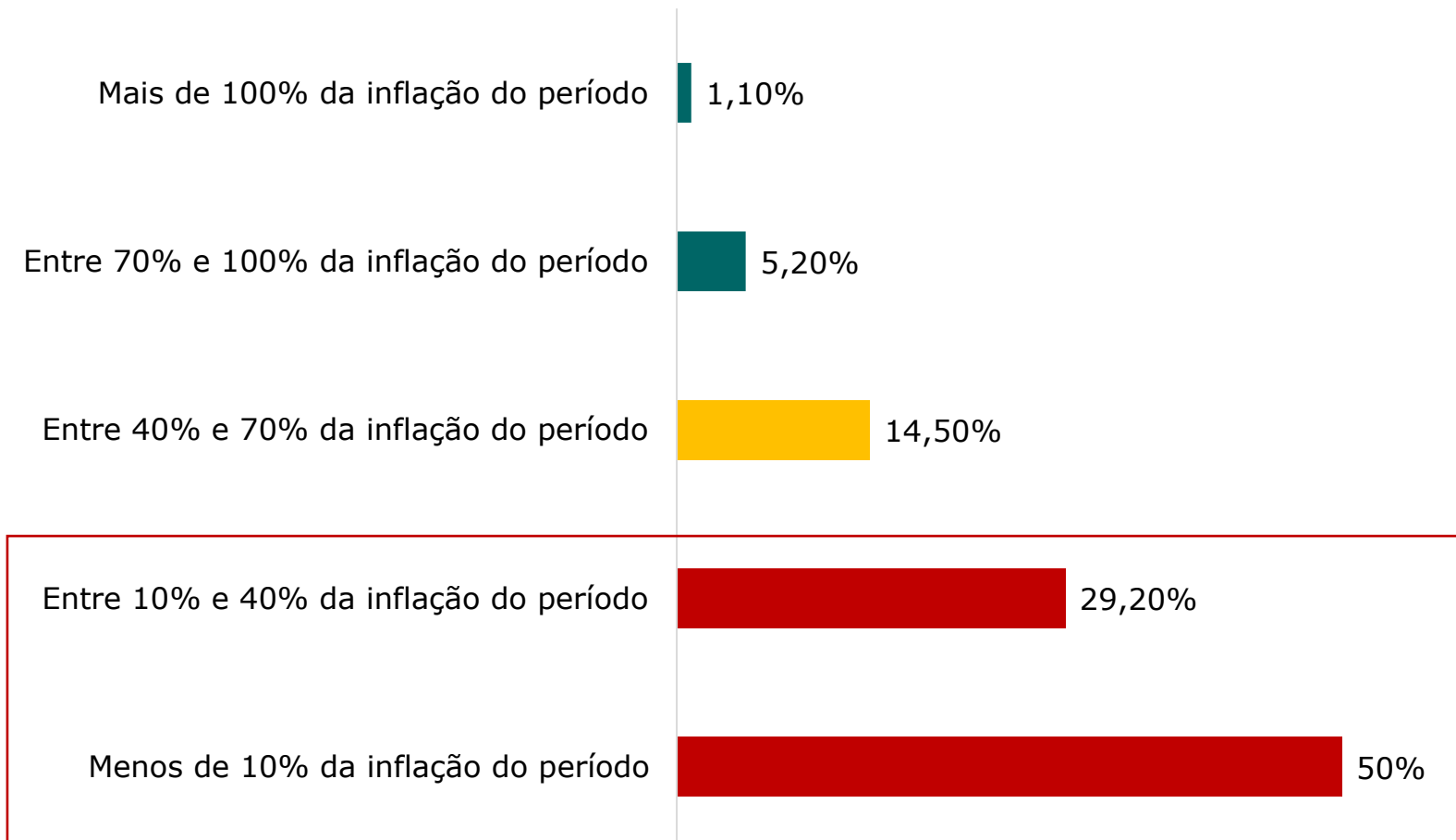
16. Considerando os planos de saúde que atende, em relação ao reajuste anual dos honorários médicos, é possível afirmar que:



55,7% de avaliações extremamente negativas



17. Nos últimos cinco anos, considerando os planos que reajustaram os honorários médicos, quanto houve de recomposição de perdas?



79,2% de avaliações extremamente negativas

Os presidentes da APM, **José Luiz Gomes do Amaral**, e da AMB, **César Eduardo Fernandes**, estão à disposição para esclarecimentos e entrevistas, inclusive para gravações com rádios e emissoras de televisão. Agendamento pelo celular ou WhatsApp com os assessores de imprensa:

Chico Damaso (11 99911-8117)

Andrezza Ferrigno (11 99982-7007)

